



REVISÃO PARTICIPATIVA DO PLANO DIRETOR DE NATAL
ETAPA: LEITURA DA CIDADE



FICHA DE CONTRIBUIÇÃO PRESENCIAL

Data da Oficina: 30/08/19

Local: FACULDADE ESTÁCIO

Nome (Contribuição Individual)

WILSON LUIZ CARDOSO

E-mail: WILSONCARDOSO2013@GMAIL.COM

Telefone: 99982.1867

Região Administrativa em que você mora: ☐ Norte ☒ Leste ☐ Oeste ☐ Sul

Bairro onde mora:

TIROL

Entidade/Organização:

Tema de Trabalho: ☐ GT-I ☐ GT - II ☒ GT - III

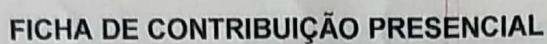
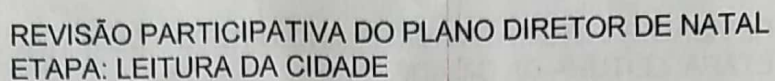
Você quer contribuir em qual subtema?
(Para cada contribuição preencher uma ficha por vez).

TEMA I - MACROZONEAMENTO E OCUPAÇÃO DO SOLO

- ☐ A. Limites de áreas adensáveis, de adensamento básico e Zonas de Proteção Ambiental.
- ☐ B. Prescrições Urbanísticas.
- ☐ C. Parcelamento do solo.
- ☐ D. Empreendimentos e atividades de impacto.
- ☐ E. Áreas permeáveis em projetos.
- ☐ F. Infraestrutura e serviços urbanos: Mobilidade, Saneamento, Equipamentos e serviços públicos.

TEMA II - ÁREAS ESPECIAIS

- ☐ A. Áreas Especiais de Interesse Social (AEIS).
- ☐ B. Áreas de Risco.
- ☐ C. Áreas Especiais de Controle de Gabarito.
- ☐ D. Áreas de Proteção ao Patrimônio histórico, arquitetônico e paisagístico.
- ☐ E. Rotas Acessíveis.



- ☐ A. Desenvolvimento socioeconômico.
- ☐ B. Turismo e Gestão da Orla.
- ☐ C. Sistema de áreas verdes e arborização urbana (gestão ambiental).
- ☒ D. Instrumentos urbanísticos.
- ☐ E. Fundos de apoio ao desenvolvimento urbano (FURB, FUNAM, FUNHABINS).
- ☐ F. Compensação ambiental.

FACHADA ATIVA

(Ver anexo)

Wilson Cardoso

PROPOSTA: **Fachada Ativa**

GRUPO III

SUBTEMA

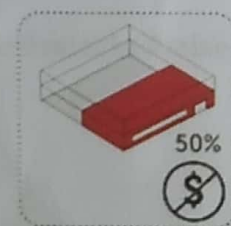
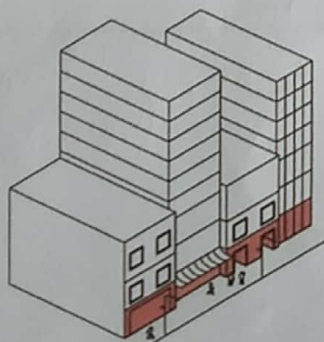
INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS

DESCRIÇÃO DA PROPOSTA

Corresponde à ocupação da fachada localizada no alinhamento de passeios públicos, por uso não residencial, com acesso aberto à população e abertura para o logradouro.

1. Critério: Lotes com área do térreo destinada a usos comerciais e de serviços, que apresentem pelo menos 50% de Permeabilidade Visual, que é o contato visual entre o interior dos lotes e o passeio público com a utilização de materiais mais transparentes, como grades, alambrados ou jardins;
2. Incentivo: Não serão computáveis no cálculo do potencial construtivo, a área construída até o limite de 50% do pavimento térreo e destinada à implementação deste instrumento;
3. Condicionante: Os benefícios relativos ao potencial construtivo e de acréscimo de pavimentos em Edifícios com fachada ativa não poderão ser acumulados com aqueles previstos para o uso misto em edificações.

DESENHOS / MAPAS EXPLICATIVOS:



JUSTIFICATIVAS:

Promover usos mais dinâmicos dos passeios públicos, em interação com atividades instaladas nos térreos das edificações, a fim de fortalecer a vida urbana nos espaços públicos, estimulando o pluralismo de uso nas edificações e reduzindo o deslocamento para uso de serviços. Evitar a multiplicação de planos fechados na interface entre as construções e o passeio público.

REFERÊNCIAS:

- (1) Plano Diretor de São Paulo, 2014
- (2) Plano Diretor de Curitiba, 2015

CONTRIBUIÇÃO:

WILSON LUIZ CARDOSO



REVISÃO PARTICIPATIVA DO PLANO DIRETOR DE NATAL
ETAPA: LEITURA DA CIDADE



FICHA DE CONTRIBUIÇÃO PRESENCIAL

Data da Oficina: 30/08/19

Local: FACULDADE ESTÁCIO

Nome (Contribuição Individual)

WILSON LUIZ CARDOSO

E-mail: WILSONCARDOSO2013@GMAIL.COM

Telefone:

Região Administrativa em que você mora: ☐ Norte ☒ Leste ☐ Oeste ☐ Sul

Bairro onde mora:

Tirol

Entidade/Organização:

Tema de Trabalho: ☐ GT-I ☐ GT - II ☒ GT - III

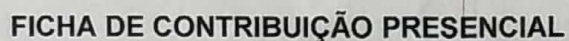
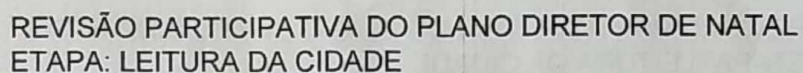
Você quer contribuir em qual subtema?
(Para cada contribuição preencher uma ficha por vez).

TEMA I - MACROZONEAMENTO E OCUPAÇÃO DO SOLO

- ☐ A. Limites de áreas adensáveis, de adensamento básico e Zonas de Proteção Ambiental.
- ☐ B. Prescrições Urbanísticas.
- ☐ C. Parcelamento do solo.
- ☐ D. Empreendimentos e atividades de impacto.
- ☐ E. Áreas permeáveis em projetos.
- ☐ F. Infraestrutura e serviços urbanos: Mobilidade, Saneamento, Equipamentos e serviços públicos.

TEMA II - ÁREAS ESPECIAIS

- ☐ A. Áreas Especiais de Interesse Social (AEIS).
- ☐ B. Áreas de Risco.
- ☐ C. Áreas Especiais de Controle de Gabarito.
- ☐ D. Áreas de Proteção ao Patrimônio histórico, arquitetônico e paisagístico.
- ☐ E. Rotas Acessíveis.



- ☐ A. Desenvolvimento socioeconômico.
- ☐ B. Turismo e Gestão da Orla.
- ☐ C. Sistema de áreas verdes e arborização urbana (gestão ambiental).
- ☒ D. Instrumentos urbanísticos.
- ☐ E. Fundos de apoio ao desenvolvimento urbano (FURB, FUNAM, FUNHABINS).
- ☐ F. Compensação ambiental.

USO MISTO

(Ver anexo)

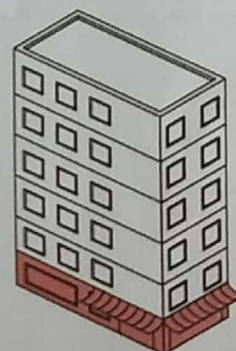
DESCRIÇÃO DA PROPOSTA

O uso misto em edificações consiste na permissão de utilização de imóveis para usos residenciais e não residenciais num mesmo lote, estimulando o trabalho e a moradia no mesmo local ou na mesma região.

Critério: Empreendimentos imobiliários de uso misto poderão receber incentivo, devendo ser estimulados especialmente nas áreas bem servidas pelo transporte público coletivo de passageiros e nos bairros tradicionalmente consolidados como comerciais e de serviços, como Ribeira, Cidade Alta e Alecrim.

Incentivo: Para as áreas adjacentes ao Sistema Viário Principal da cidade e em Áreas Especiais delimitadas nos bairros do Alecrim, Ribeira e Cidade Alta, o uso misto terá um coeficiente de aproveitamento de 20% maior do que o especificado no respectivo bairro;

DESENHOS / MAPAS EXPLICATIVOS:



JUSTIFICATIVAS:

Estratégia para fomentar o uso misto no mesmo lote, especialmente a convivência do uso habitacional com outros usos, como serviços, comércio, institucional e serviços públicos, de modo a proporcionar a maximização e racionalidade da utilização dos serviços urbanos, especialmente o transporte público coletivo de passageiros e também para revitalizar áreas na cidade tradicionalmente consolidadas como comerciais e de serviços.

REFERÊNCIAS:

- (1) Plano Diretor de São Paulo, 2014
- (2) Plano Diretor de Curitiba, 2015



REVISÃO PARTICIPATIVA DO PLANO DIRETOR DE NATAL
ETAPA: LEITURA DA CIDADE



FICHA DE CONTRIBUIÇÃO PRESENCIAL

Data da Oficina: 30/08/19

Local: FACULDADE ESTÁCIO

Nome (Contribuição Individual)

JOSÉ ANÍBAL MESQUITA BARBALHO

E-mail:

anibalbarbalho@yahoo.com.br

Telefone:

9-9992-2008

Região Administrativa em que você mora: ☐ Norte ☒ Leste ☐ Oeste ☐ Sul

Bairro onde mora:

TIROL

Entidade/Organização:

Tema de Trabalho: ☐ GT-I ☒ GT - II ☐ GT - III

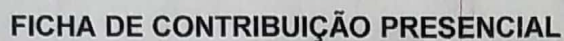
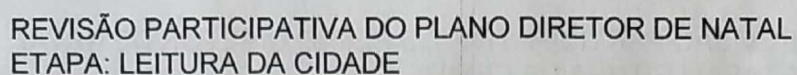
Você quer contribuir em qual subtema?
(Para cada contribuição preencher uma ficha por vez).

TEMA I - MACROZONEAMENTO E OCUPAÇÃO DO SOLO

- ☐ A. Limites de áreas adensáveis, de adensamento básico e Zonas de Proteção Ambiental.
- ☐ B. Prescrições Urbanísticas.
- ☐ C. Parcelamento do solo.
- ☐ D. Empreendimentos e atividades de impacto.
- ☐ E. Áreas permeáveis em projetos.
- ☐ F. Infraestrutura e serviços urbanos: Mobilidade, Saneamento, Equipamentos e serviços públicos.

TEMA II - ÁREAS ESPECIAIS

- ☐ A. Áreas Especiais de Interesse Social (AEIS).
- ☐ B. Áreas de Risco.
- ☒ C. Áreas Especiais de Controle de Gabarito.
- ☐ D. Áreas de Proteção ao Patrimônio histórico, arquitetônico e paisagístico.
- ☐ E. Rotas Acessíveis.



TEMA III - SISTEMA DE PLANEJAMENTO, GESTÃO E FUNDOS DE DESENVOLVIMENTO URBANO.

- ☐ A. Desenvolvimento socioeconômico.
- ☐ B. Turismo e Gestão da Orla.
- ☐ C. Sistema de áreas verdes e arborização urbana (gestão ambiental).
- ☒ D. Instrumentos urbanísticos.
- ☐ E. Fundos de apoio ao desenvolvimento urbano (FURB, FUNAM, FUNHABINS).
- ☐ F. Compensação ambiental.

Qual a sua contribuição?

PROPOSTA DE EDUCAÇÃO PÚBLICA

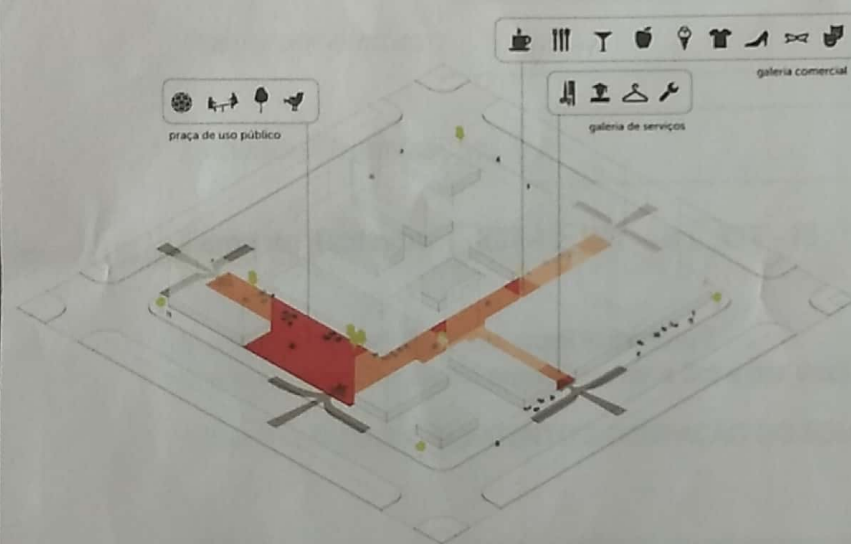
GT III : INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS

PROPOSTA:

Uso público de área localizada no pavimento térreo, que não pode ser fechada ao acesso público com edificações, instalações ou equipamentos.

1. **Critério:** Área de no mínimo 250 m², que deverá ser devidamente averbada em Cartório de Registro de Imóveis.
2. **Incentivo:** Será preservado o potencial construtivo do terreno, independentemente do que foi destinado à fruição pública, devendo ser dispensada a outorga onerosa equivalente à área destinada à fruição.

DESENHOS / MAPAS EXPLICATIVOS:



JUSTIFICATIVAS:

Estimular e melhorar a oferta de áreas qualificadas para o uso público que privilegiem o pedestre e promovam o desenvolvimento de atividades com valor social, cultural e econômico, com redução de deslocamentos e sem prejuízo para o erário.

REFERÊNCIAS:

Planos Diretores de São Paulo (2014) e de Curitiba (2015)

CONTRIBUIÇÃO : JOSÉ ANÍBAL MESQUITA BARBALHO



REVISÃO PARTICIPATIVA DO PLANO DIRETOR DE NATAL
ETAPA: LEITURA DA CIDADE



FICHA DE CONTRIBUIÇÃO PRESENCIAL

Data da Oficina: 30/08/2019

Local:

Nome (Contribuição Individual)

VERIANA DE MACEDO AMARAL

E-mail:

VERIANA.MARTO@GMAIL.COM.BR

Telefone:

96421955

Região Administrativa em que você mora: ☐ Norte ☒ Leste ☐ Oeste ☐ Sul

Bairro onde mora:

BARRO VERMELHO

Entidade/Organização:

CRAZ MAC LUIZA

Tema de Trabalho: ☐ GT-I ☐ GT - II ☒ GT - III

Você quer contribuir em qual subtema?

(Para cada contribuição preencher uma ficha por vez).

TEMA I - MACROZONEAMENTO E OCUPAÇÃO DO SOLO

- ☐ A. Limites de áreas adensáveis, de adensamento básico e Zonas de Proteção Ambiental.
- ☐ B. Prescrições Urbanísticas.
- ☐ C. Parcelamento do solo.
- ☐ D. Empreendimentos e atividades de impacto.
- ☐ E. Áreas permeáveis em projetos.
- ☐ F. Infraestrutura e serviços urbanos: Mobilidade, Saneamento, Equipamentos e serviços públicos.

TEMA II - ÁREAS ESPECIAIS

- ☐ A. Áreas Especiais de Interesse Social (AEIS).
- ☐ B. Áreas de Risco.
- ☐ C. Áreas Especiais de Controle de Gabarito.
- ☐ D. Áreas de Proteção ao Patrimônio histórico, arquitetônico e paisagístico.
- ☐ E. Rotas Acessíveis.



REVISÃO PARTICIPATIVA DO PLANO DIRETOR DE NATAL
ETAPA: LEITURA DA CIDADE



FICHA DE CONTRIBUIÇÃO PRESENCIAL

TEMA III - SISTEMA DE PLANEJAMENTO, GESTÃO E FUNDOS DE DESENVOLVIMENTO URBANO.

- ☒ A. Desenvolvimento socioeconômico.
- ☐ B. Turismo e Gestão da Orla.
- ☐ C. Sistema de áreas verdes e arborização urbana (gestão ambiental).
- ☐ D. Instrumentos urbanísticos.
- ☐ E. Fundos de apoio ao desenvolvimento urbano (FURB, FUNAM, FUNHABINS).
- ☐ F. Compensação ambiental.

Qual a sua contribuição?

DESAPROPRIAÇÃO DE TERRENDOS QUE
NÃO CUMPREM A FUNÇÃO SOCIAL,
PARA CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÃO DE INTERE
SSE SOCIAL

- INCENTIVO PARA AQUISIÇÃO DE IMÓVEL
PARA POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA.

- CONSTRUÇÃO E MONITORAMENTO DE
ESPAÇOS COMUNITÁRIOS.

e CONSULTAR
- INCENTIVAR A PARTICIPAÇÃO DA POPULAÇÃO
NA TOMADA DE DECISÃO DAS COMUNIDA
DES QUANDO ENVOLVER INTERESSE SOCIAL
OU ECONÔMICO.

AVANÇADA DO PLANO DIRETOR PARA
COMUNICAÇÃO OU PELA GRUPO ORÇÃO
QUE SEJA PUBLICIZADA.



REVISÃO PARTICIPATIVA DO PLANO DIRETOR DE NATAL
ETAPA: LEITURA DA CIDADE



FICHA DE CONTRIBUIÇÃO PRESENCIAL

Data da Oficina: 30/08/2019

Local: UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ

Nome (Contribuição Individual)

RUTH MARIA DA COSTA ATAÍDE

E-mail: rataide_58@hotmail.com

Telefone: 99955-1085

Região Administrativa em que você mora: ☐ Norte ☒ Leste ☐ Oeste ☐ Sul

Bairro onde mora: Ponta Negra, mas estou como facilitador.

Entidade/Organização:

FORUM DIREITO À CIDADE - UFRN

Tema de Trabalho: ☐ GT-I ☐ GT - II ☐ GT - III

Você quer contribuir em qual subtema?

(Para cada contribuição preencher uma ficha por vez).

TEMA I - MACROZONEAMENTO E OCUPAÇÃO DO SOLO

- ☐ A. Limites de áreas adensáveis, de adensamento básico e Zonas de Proteção Ambiental.
- ☐ B. Prescrições Urbanísticas.
- ☐ C. Parcelamento do solo.
- ☐ D. Empreendimentos e atividades de impacto.
- ☐ E. Áreas permeáveis em projetos.
- ☐ F. Infraestrutura e serviços urbanos: Mobilidade, Saneamento, Equipamentos e serviços públicos.

TEMA II - ÁREAS ESPECIAIS

- ☐ A. Áreas Especiais de Interesse Social (AEIS).
- ☐ B. Áreas de Risco.
- ☐ C. Áreas Especiais de Controle de Gabarito.
- ☐ D. Áreas de Proteção ao Patrimônio histórico, arquitetônico e paisagístico.
- ☐ E. Rotas Acessíveis.



REVISÃO PARTICIPATIVA DO PLANO DIRETOR DE NATAL
ETAPA: LEITURA DA CIDADE



FICHA DE CONTRIBUIÇÃO PRESENCIAL

TEMA III - SISTEMA DE PLANEJAMENTO, GESTÃO E FUNDOS DE DESENVOLVIMENTO URBANO.

- ☒ A. Desenvolvimento socioeconômico.
- ☐ B. Turismo e Gestão da Orla.
- ☐ C. Sistema de áreas verdes e arborização urbana (gestão ambiental).
- ☐ D. Instrumentos urbanísticos.
- ☐ E. Fundos de apoio ao desenvolvimento urbano (FURB, FUNAM, FUNHABINS).
- ☐ F. Compensação ambiental.

Qual a sua contribuição?

1	VALORIZAR AS POTENCIALIDADES DA CULTURA LOCAL
DA	CRIATIVIDADE DA COMUNIDADE, ESPECIALMENTE A CULTURA LOCAL.
2	INSERIR ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO COM APROVEITAMENTO DAS POTENCIALIDADES DOS BAIROS CENTRAIS (Ribeira, Erde-de-Alta, Alencim, Tinel, Petrópolis e os da orla central), consolidando o seu valor histórico-cultural urbanístico e arquitetônico.
3	AVALIAR A APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS urbanísticos e tributários com vistas a possível desapropriação de terrenos e edificações subutilizadas que não cumprem a função social de propriedade para construção de habitação de interesse social e melhorias e construção de equipamento público.